



DECISÃO DO STJ

Empresário precisa de autorização do cônjuge para ser fiador da empresa

*A 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu pela
necessidade de autorização do cônjuge para ser fiador de
contrato de aluguel.*

*Segundo o colegiado, o fato de o fiador ser comerciante ou
empresário seria irrelevante, pois deve prevalecer a
proteção à segurança econômica familiar.*



Antonio Carlos Ferreira, relator do caso

**Um correntista sofreu penhora em sua conta bancária,
devido a uma execução movida contra sua esposa, na
condição de fiadora de um contrato de aluguel de sua
própria empresa.**

**O marido questionou a penhora e alegou não
ter autorizado a mulher a prestar fiança.**

O Tribunal de Justiça de São Paulo considerou que, mesmo sendo titular da empresa locatária, a pessoa precisa de autorização do cônjuge para prestar fiança.

Em recurso especial, o credor alegou que o cônjuge poderia atuar livremente no desempenho de sua profissão e prestar fiança sem necessidade de outorga conjugal.

STJ

O ministro relator, Antonio Carlos Ferreira, **ressaltou que a falta de autorização conjugal autoriza o outro cônjuge a anular o negócio, mesmo que o fiador seja empresário.**

Isso porque a autorização é exigida pela legislação civil, para proteger o patrimônio comum do casal.

"Permitir que se preste fiança sem a outorga conjugal pode conduzir, por via transversa, **à alienação forçada dos bens imóveis do casal, independentemente da anuência e até mesmo do conhecimento do outro cônjuge**", assinalou o magistrado.

Segundo Ferreira, autorizar tal situação seria equivalente a **"reconhecer que o fiador poderia comprometer o patrimônio comum do casal se prestasse a fiança no exercício da atividade profissional ou empresarial, mas não poderia fazê-lo em outras situações"**.

Com informações da assessoria de imprensa do STJ.

Clique [aqui](#) para ler o acórdão
REsp. 1.525.638

[ConJur - Cônjuge precisa de autorização para ser fiador da empresa](#)

